



14 de junho 2016 Nº 517

AVANCE DE ACORDO COM A REGRA MAIS BÁSICA QUANDO INVESTE:

NÃO COLOQUE TODAS AS BOLAS NO MESMO CESTO. VARIE E DIVERSIFIQUE!



 **BNP PARIBAS**
INVESTMENT PARTNERS

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Os mercados financeiros e as soluções de investimento

Na última semana os mercados financeiros e de capitais caracterizaram-se por...

ver +

As principais praças europeias viveram uma semana de correção, contagiadas por uma maior probabilidade do Reino Unido vir a sair da União Europeia, mesmo com os alertas de diversos organismos quanto aos riscos de um eventual Brexit. Depois dos fracos dados de emprego divulgados há duas semanas, Yellen veio reiterar a intenção de aumentar os juros de forma gradual, ainda que não tenha adiantado qualquer data. Este possível adiamento acabou por favorecer os setores de Recursos Naturais e Petrolífero, que beneficiaram de uma valorização dos preços das matérias-primas, puxados pela expectativa de depreciação do dólar norte-americano. O ouro, que é visto como um ativo refúgio, acabou por valorizar mais de 2%.

Euro Stoxx 50 -2,9%, **FTSE MIB** -2,1%, **FTSE** -1,5%, **CAC** -2,6%, **DAX** -2,7%, **IBEX** -3,5%; **Dow Jones** +0,3%; **S&P 500** -0,2%, **Nasdaq 100** -1,1%; **Nikkei** -0,2%, **Hang Seng** +0,5%, **Shangai Comp.** -0,4%.

Quarta, dia 15, na Balança Comercial da Zona Euro interessa captar o ritmo das exportações, para analisar possíveis sinais de arrefecimento do mercado chinês, um dos principais destinos de exportação. Do outro lado do Atlântico teremos Preços no Produtor e índice de Atividade Industrial em Nova Iorque (Empire Manufacturing). O ponto mais impactante estará centrado nas decisões de política monetária da Fed. Apesar do mercado atribuir pouca probabilidade de uma subida de juros já nesta reunião, os investidores vão querer perceber quais os planos da Reserva Federal para o ciclo de subida da taxa de referência, que atualmente se encontra nos 0,25%-0,50%.

Quinta, dia 16, os Novos registos de Automóveis na Europa darão a conhecer o desempenho por marca em maio, com impacto nos resultados do 2º trimestre de cotadas como a Daimler, Peugeot, Volkswagen ou Renault. As decisões de política monetária do BoJ e do Banco de Inglaterra podem influenciar o comportamento dos índices Nikkei e Fointsie, respetivamente. A Inflação da Zona Euro é um fator de preocupação do BCE, possivelmente o maior, por isso também merece ser seguida de perto. Nos EUA haverá igualmente a comunicação da Inflação e dos Pedidos de Subsídio de Desemprego.

Sexta-feira, dia 17, é dia de Balança de Transações Correntes da Zona Euro e Balança Comercial de Itália, de índice de Preços no Produtor em Portugal e de dados de imobiliário nos Estados Unidos.

Resultados:

Europa:

dia 15 Inditex.

EUA:

dia 15 Jabil Circuit;

dia 16 Oracle e Kroger.

Divida Pública:

dia 15 Alemanha e Portugal;

dia 16 França.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

O índice PSI20 acompanhou o sentimento europeu e fechou a semana nos 4.703,17 pontos (-1,5%). Em linha com a Europa, as cotadas diretamente ligadas às commodities acabaram por ser as únicas a encerrarem em terreno positivo, tais como a Galp Energia (+3,9% para os € 12,11), Navigator (+2,5% para os € 2,877) e Altri (+0,3% para os € 3,175). O BPI (-2,6% para os € 1,112) voltou a negociar abaixo do preço oferecido pelo CaixaBank, depois do banco espanhol se ter recusado a rever a proposta.

BCP não equaciona nenhum aumento de capital

O BCP não equaciona nenhum aumento de capital relacionado com o Novo Banco, afirmou Nuno Amado em

da venda do Novo Banco se prende apenas pela sua dimensão relativa no sistema.

EDP Brasil com aumento de capital subscrito em 98%

Os resultados do aumento de capital da EDP Brasil, detida em 51% pela EDP, ditaram a subscrição em 98,4% do montante total aprovado. Durante o período de exercício de direito de preferência foram subscritas 128.312.172 ações ordinárias

ao preço de emissão de R\$11,5/ ação, totalizando R\$1,475 mil milhões. A EDP subscreveu a proporção da sua participação no capital social da EDPB.

EDP vende € 73 milhões do défice tarifário em Portugal

A EDP Serviço Universal, detida a 100% pela EDP, acordou a venda de € 73 milhões do défice tarifário de 2015, relativo

ao sobrecusto com a produção em regime especial.

Jerónimo Martins - Blackrock reduz participação

A Jerónimo Martins informou que a Blackrock reduziu no dia 2 de junho a participação detida na retalhista para uma

percentagem inferior a 2%.

Jerónimo Martins - Comissão Europeia critica taxa a retalhistas

Segundo a imprensa internacional, a Comissão Europeia emitiu uma nota ao governo polaco a criticar a última proposta da taxa sobre os retalhistas. A instituição alerta para o facto

de ser discriminatória contra as grandes operadoras. No caso da Jerónimo Martins, a retalhista é afetada essencialmente por uma taxa mensal de 1,4%.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	04-05-2016	Buy	0,05
JP Morgan	03-05-2016	Neutral	0,04
Autonomous	02-05-2016	Underperform	0,03
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04

Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,06
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Os mercados financeiros e as soluções de investimento

Os mercados financeiros na última semana:

Ações: nos mercados mundiais desceram cerca de 0,4% (em euros). Destacaram-se o mercado Americano +0,10% e Mercados Emergentes +0,83%, estes último a beneficiar do aumento dos preços das *commodities* e da desvalorização do USD.

Na Europa as ações desceram 2,6%, penalizadas pela *performance* dos bancos da periferia, instabilidade política em Portugal, solução para a dívida Grega, eleições em Espanha e expectativa favorável sobre os resultados e Brexit;

No Reino Unido as ações subiram +0.9%, devido fundamentalmente à melhoria dos dados macroeconómicos, mas tendo sido condicionadas pela crescente pressão dos resultados do referendo, que nas últimas semanas têm vindo a aumentar a tendência de uma resposta favorável à saída da União Europeia;

Obrigações Governo: o retorno foi positivo quer na Europa

Commodities: os preços subiram 4,7%, em especial dos produtos agrícolas, +7%, e metais preciosos a valorizar 4,7%. Os preços da energia subiram 4,1%, e atingiram os 51 USD, devido a disrupção da oferta da Nigéria, novos *reports* de fogos nas zonas petrolíferas e notícias sobre a redução de produção no Canada.

Moedas: O USD depreciou 2%, com base numa menor expectativa de subida de taxas nos EUA. O Euro atingiu os 1,14 contra o USD, o yen apreciou-se para 106 com a melhoria das revisões de crescimento económico no 1º quadrimestre de 2016, e as moedas de EM valorizaram 2,9%.

As soluções de investimento

Em face das expectativas dos mercados financeiros para o próximo semestre, podem-se adotar as seguintes estratégias de investimento, de acordo com o perfil de risco:

1. Para os investidores muito conservadores, os produtos de Tesouraria / liquidez podem revelar-se a solução de refúgio no investimento.
2. Para os que pretendem preservar o capital, mas a 6 meses querem uma melhoria de rendibilidade, com um

(+0,6%) quer nos EUA (+0,9). O fraco emprego nos EUA justificou a queda de Yields, que se repercutiu na descida de expectativas da Fed subir as taxas de juro.

Obrigações de empresas: tiveram retornos positivos, suportados pelo contexto de mercado e pela redução de spreads dos países periféricos. A performance positiva das obrigações US HY, foi sustentada pela subida de preços energéticos.

ligeiro aumento de volatilidade, devem optar pelos fundos de obrigações de baixo risco.

3. Para os que aceitam um ligeiro aumento de risco dos seus investimentos, para conseguirem uma melhoria de rendibilidade do seu património, os produtos multi-ativos revelam-se boas alternativas, porque são soluções de investimento de medio prazo defensivas e capazes de dissiparem os principais riscos dos mercados financeiros e atenuarem eventuais perdas de rendibilidade provocadas pelas altas volatilidades dos mercados financeiros.

i m | g | a |



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2 USD	38,42%	7
2º Morgan Stanley Investment Funds US Property Fund A	9,01%	6
3º Parvest Equity World Utilities Classic Capitalisation	7,91%	5
4º Parvest Bond Euro Government Classic Capitalisation	7,41%	4
5º Parvest Bond Euro Government Classic Distribution	7,40%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 06/06/2016 A 10/06/2016

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A
3º Pictet Biotech HR EUR
4º IMGA Liquidez
5º Fidelity Global Telecommunications A

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 10/06/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Prata	7,9%
Ouro	7,1%
EPRA Europa	1,0%
S&P 500	-0,4%
NASDAQ 100	-0,5%

Os menos rentáveis

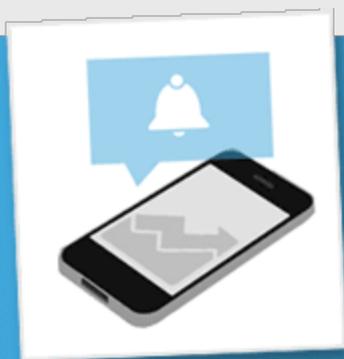
Banca	-38,2%
Recursos Naturais	-31,3%
Cobre	-26,1%
WIG20	-25,3%
IBEX35	-23,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 06/06/2016 A 10/06/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta

Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.